

# ETNOMATEMÁTICA E AS DIVERSIDADES CULTURAIS NO ENSINO DE MATEMÁTICA

Márcio do Nascimento Silva

Arte, Tecnologia e Educação

marcio410@hotmail.com

## RESUMO

As práticas cotidianas articuladas no contexto social, familiar, histórico, cultural estão relacionadas às inúmeras formas de ensinar e aprender diversas matemáticas, na qual existe uma matemática nas atividades humanas que são produzidas socialmente e de alguma forma estão inseridos diretos ou indiretamente dentro da escola. “A Matemática no contexto escolar é tida como uma ciência dominante, racional, a ciência dos números e das formas, das relações e das medidas e suas características certamente apontam para a precisão, rigor e exatidão” (D’AMBROSIO, 2004, p. 48), mas que as experiências diárias parecem não serem consideradas no ambiente da escola, onde ela é desenvolvida de maneira própria de grupos culturais distintos constituindo por D’Ambrosio de Etnomatemática, que “pretende valorizar a produção de conhecimentos matemáticos praticados por diferentes grupos sociais, considerando que este conhecimento é produzido historicamente” (D’AMBROSIO, 2006, p.257). Alguns questionamentos nos levaram a refletirmos sobre o que se passa com o ensino e aprendizagem de Matemática, buscando compreender as diferentes relações destes eventos com meio social e cultural dos alunos, bem como analisar, de que maneira o conhecimento matemático se situa hoje na experiência individual e coletiva de cada estudante, onde observamos que muitos estudantes auxiliam seus pais no turno em que não estão na escola, em atividades financeiras, tais como: pequenos comércios, feiras, mercearia, frigorífico, lavoura, dentre outras que geram renda familiar. Desta forma, o objetivo geral deste estudo é investigar de que maneira estão relacionados os conhecimentos matemáticos empíricos mobilizados nas atividades diárias e culturais dos estudantes, com os conhecimentos matemáticos ensinados na escola de Ensino Fundamental. De modo mais específico, pretendemos: a) Analisar as atividades desenvolvidas pelos sujeitos da pesquisa, que representam uma ocupação de trabalho, seja na condição de menor aprendiz, seja na condição de auxiliar dos pais ou outra situação que envolva geração de renda. b) Caracterizar os conhecimentos matemáticos produzidos ou reproduzidos pelos estudantes no campo da pesquisa no contexto de suas ocupações. c) Refletir sobre os modos como os conhecimentos

matemáticos adquiridos na escola interferem nas atividades laborais dos sujeitos desta pesquisa e como os conhecimentos empíricos interferem na aprendizagem. A pesquisa Etnomatemática pode contribuir para o desenvolvimento de um currículo da Matemática que privilegie o raciocínio e possibilite ao aluno inserir-se no conhecimento científico. Os elementos problemáticos no ensino de Matemática nos levam a acreditar em novas metodologias de ensinar, conhecer a matemática, bem como novas formas de formação docente, assim proporcionando uma compreensão significativa da matemática no seu cotidiano.

**Palavras-chave:** Matemática. Etnomatemática. Ensino. Cultura